



EMATER-DF EM FOCO

Seu jornal interno

Acompanhe a Emater-DF também pelo site e pelas redes sociais.

emater.df.gov.br |      



A Emater-DF recebeu o Prêmio Capital LAB de Inovação 2026 na categoria "Inovação que Alimenta", reconhecimento concedido a instituições e profissionais que contribuem para o desenvolvimento econômico, científico e social do Distrito Federal por meio de iniciativas transformadoras e de impacto para a sociedade.

A homenagem reforça o papel estratégico da empresa na promoção do desenvolvimento rural sustentável, levando conhecimento, tecnologia, acesso a políticas públicas e oportunidades aos produtores rurais do Distrito Federal.

A premiação foi entregue ao presidente da Emater-DF, Cleison Duval. Ao todo, 19 homenagens foram concedidas a personalidades e organizações que se destacam pela capacidade de transformar conhecimento em resultados para a sociedade.

"Mesmo em uma área territorial reduzida, o setor movimenta mais de R\$ 5,8 bilhões por ano e demonstra a força do agro brasileiro. Esse resultado é fruto de uma construção coletiva que reúne produtores rurais empreendedores, instituições de pesquisa, universidades e uma assistência técnica atuante. Há 48 anos, a Emater-DF faz parte dessa história. Receber este prêmio é um reconhecimento importante do nosso trabalho", ressaltou o presidente da Emater-DF, Cleison Duval.

Promovido pelo Capital LAB, o prêmio homenageia organizações e lideranças que se destacam pela capacidade de transformar ideias em soluções inovadoras. A iniciativa conta com o apoio do Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF) e parceria da Universidade de Brasília (UnB).





Emater-DF capacita gestores para fortalecer a liderança e a inovação

Curso de Formação de Gestores reuniu colaboradores de diferentes áreas e incentivou a aplicação prática dos conhecimentos na rotina de trabalho

A Emater-DF concluiu, no último dia 25 de junho, o Curso de Formação de Gestores, que capacitou 50 colaboradores para atuar no fortalecimento da liderança e da gestão das equipes. Organizada pelo Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor) da empresa, a capacitação teve carga horária de 32 horas, distribuídas em quatro encontros presenciais realizados entre 28 de maio e 18 de junho.

Ao longo do curso, os participantes discutiram temas como liderança, gestão de equipes, inovação, tecnologia, sustentabilidade e governança. A formação foi conduzida pela empresa Ekoá Treinamentos Corporativos, que adotou uma metodologia voltada à aplicação prática dos conteúdos, estimulando os gestores a desenvolver soluções para desafios vivenciados no dia a dia da Emater-DF.

Segundo o instrutor da Ekoá, Monclair Cammarota, o comprometimento dos participantes foi um dos diferenciais da turma. **“Encontramos um grupo disposto a experimentar, colocar em prática o que foi aprendido e buscar soluções para os desafios da empresa. Nosso papel foi oferecer ferramentas para que cada gestor pudesse desenvolver novas competências e aplicá-las no cotidiano da Emater-DF.”**

Durante o encerramento da formação, o presidente da Emater-DF, Cleison Duval, destacou o envolvimento dos participantes e o amadurecimento das equipes ao longo do curso.

“O curso realmente inovou. A gente viu o crescimento, o despertar. Às vezes a solução está tão próxima da gente e a gente não consegue enxergar. Esse curso mostrou isso e mostrou que temos equipes competentes, capazes de inovar e encontrar soluções para os desafios da empresa. Esse conhecimento agora precisa ser compartilhado com as gerências e equipes, fortalecendo ainda mais o trabalho que desenvolvemos.”

Cleison Duval também ressaltou que a integração entre as diferentes áreas é essencial para o crescimento da instituição. **“A Emater-DF é uma só. Quanto mais trabalharmos de forma integrada, mais fortes seremos. A inovação deve ser uma aliada para aperfeiçoar nossos processos e ampliar os resultados. O maior patrimônio da empresa são as pessoas.”**

O Curso de Formação de Gestores integra as ações de capacitação da Emater-DF e faz parte da estratégia de desenvolvimento de lideranças, com foco na melhoria dos processos internos e no fortalecimento da atuação da empresa junto aos produtores rurais do Distrito Federal.





Emater-DF capacita técnicos em tecnologia de ponta para aumentar a rentabilidade da pecuária de corte

Curso de Ultrassonografia de Carcaça em Bovinos prepara zootecnistas e veterinários para levar mais eficiência e qualidade à produção de carne no Distrito Federal

A bovinocultura de corte é uma atividade estratégica para o agronegócio do Distrito Federal. Com o objetivo de levar mais tecnologia e competitividade ao setor, a Emater-DF promoveu, nos dias 28 e 29 de maio, o curso de Ultrassonografia de Carcaça em Bovinos, dentro do Programa de Treinamento e Desenvolvimento (T&D).

A capacitação reuniu 15 profissionais da empresa, entre zootecnistas e médicos-veterinários, para o aprendizado de uma técnica considerada uma das mais modernas ferramentas de avaliação da qualidade e do potencial produtivo dos animais.

O treinamento foi realizado no Centro de Tecnologia dos Zebu Leiteiros (CTZL), da Embrapa Cerrados, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), e combinou atividades teóricas e práticas.

Segundo o zootecnista Maximiliano Cardoso, responsável pelo Programa de Bovinocultura da Emater-DF, a tecnologia permitirá ampliar o suporte técnico oferecido aos produtores rurais e contribuir para sistemas de produção mais eficientes e rentáveis.

“A ultrassonografia de carcaça é uma ferramenta aplicável em diversas situações dentro da pecuária de corte, como a definição do momento ideal de abate, o tempo de permanência dos animais em confinamento, a avaliação da precocidade das fêmeas e características ligadas ao rendimento de carcaça e à qualidade da carne”, explica.

Além da redução de custos, a tecnologia também auxilia na produção de carnes de maior qualidade, um mercado que cresce continuamente no Brasil e no Distrito Federal. O treinamento também está alinhado a uma tendência crescente de valorização da carne bovina diferenciada.

O curso foi ministrado pelo professor Rodrigo Vidal, da Universidade de Brasília (UnB), zootecnista e especialista em qualidade de carne bovina, com participação dos pesquisadores Carlos Frederico Martins e Adriano Queiroz de Mesquita, da Embrapa Cerrados.

A expectativa é que os profissionais capacitados utilizem o conhecimento adquirido para orientar produtores interessados em melhorar a eficiência produtiva, a qualidade da carne e a rentabilidade da atividade.

Gente que faz história



Da Semana da Mandioca às serestas nas comunidades rurais, Selma Tavares relembra momentos marcantes da extensão rural, fala sobre o que aprendeu com os produtores e revela por que, depois de quase quatro décadas na Emater-DF, continua acreditando que fazer a diferença na vida das pessoas é o maior legado da profissão.

São quase 40 anos de Emater-DF. O que te encantou nessa profissão lá no início e o que faz essa vontade de fazer acontecer coisas, no lado social da empresa e também nas atividades do dia a dia, continuar vivo até hoje?

A troca de conhecimentos. A gente leva conhecimento, mas também aprende muito com as pessoas, e vai construindo tudo em conjunto. Isso vale tanto para os produtores quanto para as equipes de trabalho. Tive equipes maravilhosas no campo e na sede.

Um exemplo marcante foi a Ana Rosa, do escritório de Planaltina. Ela não aceitava que um produtor saísse da sala sem uma resposta. Se não pudesse resolver ali, buscava ajuda em outro escritório ou na Central, mas ninguém saía sem um encaminhamento. Com ela aprendi a importância de sempre dar o meu melhor. A Emater-DF é uma escola.

Nesse tempo todo, qual foi a situação mais marcante que você viveu na Emater-DF?

São muitas situações marcantes. Uma delas aconteceu logo no meu primeiro ano, quando organizei a Semana da Mandioca, no escritório do Jardim. Não me contentava em fazer algo simples. (Risos.) A equipe abraçou a ideia, conseguimos parceiros e promovemos atividades técnicas, culinária e até um concurso para eleger a Miss Mandioca.

Também nunca esqueço de uma noite em que bateram na nossa porta e era um homem dizendo: 'Minha mulher tá passando mal e vai ter um filho'. Pegamos o carro para levá-la a Planaltina, mas no meio do Café sem Troco o bebê nasceu. São muitas histórias marcantes que vivi ao longo desses anos.

E teve alguma bem divertida? daquelas que só acontecem na Emater e que você conta até hoje...

Terminamos um evento e sentamos para conversar: eu, Marcelo Mencarini, Lauro, Randes, Clea, a secretária Maria e alguns produtores, entre eles o Nico e a Lúcia, do Mercado Jardim, que sempre participavam das nossas atividades. Era aniversário do Lauro, pegaram um violão e começamos a cantar

parabéns. Foi quando surgiu a ideia: “Vamos fazer uma seresta?” E alguém sugeriu: “Vamos chamar a dona Perpétua?”.

Pegamos os carros e seguimos para a chácara dela. Chegamos já tarde da noite, por volta das 22h30, com os cachorros latindo sem parar. Começamos a tocar Chalana, que fazia muito sucesso na época. Quando dona Perpétua e a família apareceram, eles contaram que tinha levado um susto e pensaram que fossem ladrões. (Risos.)

A brincadeira deu tão certo que virou tradição. As serestas passaram a acontecer em diferentes propriedades e reuniam cada vez mais gente. Em uma delas encontramos um produtor que tocava sanfona, e a festa ficou ainda melhor. Depois resolvemos encerrar aquele ciclo com uma grande confraternização, batizada de “Chunto e Reunido”, porque os gaúchos pronunciavam “chunto” em vez de “junto”. Até hoje lembro dessa história com muito carinho.



Trabalhando com públicos tão diversos, o que essas famílias rurais te ensinaram que você levou pra sua vida pessoal?

Você lida com muitas coisas, você vê dores, vê alegrias, vê lutas, conquistas... O maior ensinamento foi acreditar. O produtor rural enfrenta desafios o tempo todo e continua persistindo. Essa capacidade de seguir em frente é algo que levo para a minha vida. Sempre penso: “É difícil? É. Mas não é impossível.” Também aprendi o valor da colaboração. Ninguém constrói nada sozinho.

“ O maior ensinamento foi acreditar.
O produtor rural enfrenta desafios o
tempo todo e continua persistindo. ”



Existe alguma família ou história que te inspira nessa caminhada?

Existem muitas histórias, principalmente envolvendo mulheres rurais, porque essa sempre foi uma área muito presente na minha atuação. Mas uma que me marcou profundamente foi a da Maria Aparecida, que era do Sítio Verde.

Ela chegou à Emater-DF querendo participar do programa Prove, que incentivava a implantação de agroindústrias. Sentou na minha frente e disse: “Quero produzir frutas cristalizadas”. Perguntei se ela sabia fazer e ela respondeu: “Não sei, mas estou pronta para aprender”. Nunca esqueci essa resposta. Ela sabia de uma produtora de Minas Gerais que dominava a técnica e pediu ajuda para fazer contato, foi então que na época a gente decidiu que ia trazê-la ao Distrito Federal. A Emater apoiou a iniciativa, promoveu a capacitação das equipes e de outras produtoras, e a Maria Aparecida implantou sua agroindústria.

Com muito empenho, ela ampliou a produção e quitou todo o investimento realizado pelo programa. Era uma mulher tímida, mas extremamente determinada. Para mim, ela é a prova de que, quando existe vontade de aprender e acreditar, as oportunidades se transformam em realidade.

O que significa pra você ser servidora pública e fazer parte da história da Emater-DF?

Servidora, não. Empregada. Eu só tenho que agradecer a Deus. Entrei na Emater-DF sem conhecer direito a empresa e acabei me apaixonando por esse trabalho. Procuro colocar o meu melhor em tudo o que faço, mesmo sabendo que todos temos limitações.

A Emater é uma bênção porque nos permite fazer parte da história das pessoas. Você acompanha o crescimento de famílias, vê projetos nascerem e percebe que deixou um pedacinho seu naquela caminhada. Uma das maiores alegrias é reencontrar alguém, anos depois, e ouvir: "A Emater fez diferença na minha vida e você fez parte disso". Não existe reconhecimento maior do que saber que o seu trabalho contribuiu para transformar a vida de alguém.

Se você pudesse deixar um recado para quem está começando agora na extensão rural, qual seria?

Faça tudo com amor. Se não souber alguma coisa, procure aprender. Pergunte, busque conhecimento e nunca tenha vergonha de pedir ajuda.

Mas, acima de tudo, atenda as pessoas com respeito, carinho e dedicação. Quem procura a Emater está confiando em você. Esse acolhimento faz toda a diferença e dá sentido ao nosso trabalho.

O que faz você continuar motivada depois de tantos anos?

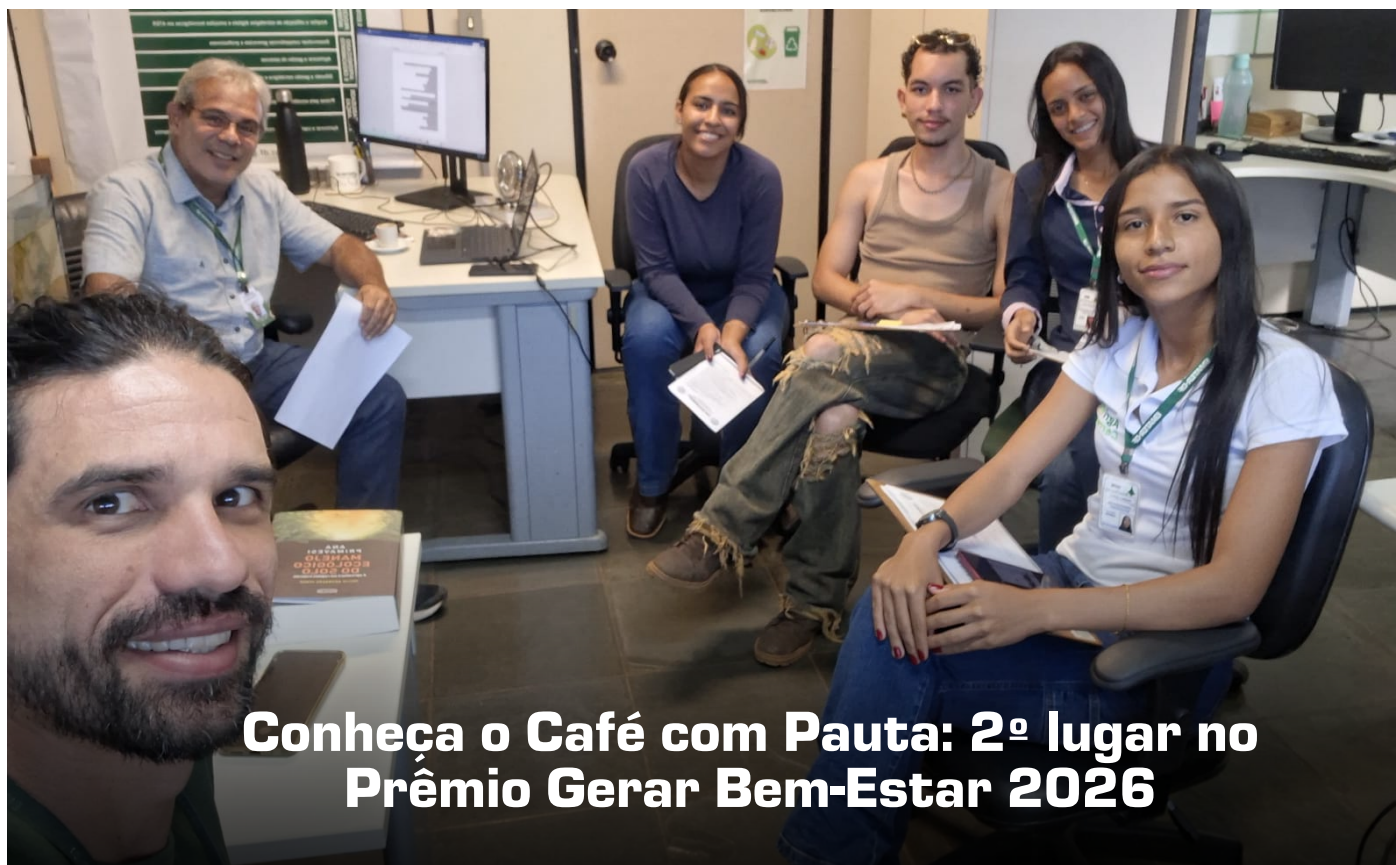
Eu me apego no fato de que eu faço o que eu gosto. Sempre digo que, quando a gente trabalha com prazer, as dificuldades ficam mais leves e o compromisso vem naturalmente.

Eu acho que cada um tem o seu motivo, mas quem não gosta do que faz, eu acho que tem que correr atrás de uma coisa que goste, porque a gente só dá certo naquilo que a gente faz com prazer. Sem prazer não adianta, fica pesado.

E eu tenho uma característica de falarem que eu sou controladora, mas, na verdade, eu gosto de ver as coisas acontecerem. Se alguém para no meio do caminho, eu sigo até onde consigo, mas sei que ninguém realiza nada sozinho.

A extensão rural me ensinou justamente isso: criar laços, construir em conjunto e caminhar ao lado do produtor rural. É essa convivência, essa troca e a possibilidade de fazer diferença na vida das pessoas que continuam me motivando todos os dias.

**SELMA
TAVARES**



Iniciativa do Esorg foi reconhecida pelo Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho da Emater-DF por fortalecer integração, acolhimento e organização da equipe

A iniciativa Café com Pauta, desenvolvida pelo Escritório Especializado em Agricultura Orgânica e Agroecologia da Emater-DF (Esorg), conquistou o 2º lugar no Prêmio Gerar Bem-Estar 2026, promovido pelo Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho da Emater-DF. A premiação reconheceu, no aniversário da empresa, ações voltadas à promoção do bem-estar, da integração e da qualidade de vida no ambiente profissional.

Idealizada e implementada pelos empregados Daniel Rodrigues Oliveira e Roberto Guimarães Carneiro, a ação tem como objetivo fortalecer a motivação, a integração da equipe, a leveza no ambiente profissional e o aumento da produtividade.

Realizado semanalmente, sempre às segundas-feiras, o encontro cria um espaço de diálogo, escuta ativa, acolhimento e planejamento coletivo. Durante as reuniões, a equipe trata de assuntos relacionados às atividades da unidade, compartilha experiências e organiza demandas prioritárias, promovendo um ambiente mais participativo e colaborativo.

Um dos momentos marcantes da iniciativa é o “Fica a Dica”, espaço reservado à leitura de mensagens motivacionais ou reflexivas. Após a apresentação dos textos, os participantes são convidados a compartilhar percepções sobre atitudes, convivência, equilíbrio emocional e valorização do trabalho em equipe.

Além da integração entre os colaboradores, o Café com Pauta também contribui para a organização das atividades do setor. A equipe utiliza ferramentas como o Kanban, quadro dinâmico que ajuda a acompanhar tarefas em andamento, demandas urgentes e ações finalizadas, além de mapas mentais para apoiar o planejamento anual de forma visual e didática.

A iniciativa também contempla momentos de acolhimento, como a recepção de novos integrantes e o retorno de colegas após períodos de férias.

Entre os resultados observados estão o fortalecimento do espírito de equipe, a melhoria do clima organizacional, o incentivo à participação e à escuta, além do aumento do engajamento nas atividades desenvolvidas pela unidade. A prática também contribui para a qualidade das ações planejadas junto às comunidades rurais e aos escritórios da Emater-DF.

Simple e de fácil replicação, o Café com Pauta mostra como pequenas ações de cuidado, organização e convivência podem gerar impactos positivos no ambiente de trabalho e fortalecer a cultura institucional de bem-estar.





Emater-DF promove oficina de inclusão digital e apresenta ferramentas de inteligência artificial a produtores rurais no PAD-DF

A tecnologia tem transformado a forma de produzir, vender e acessar serviços públicos, e a Emater-DF quer garantir que os agricultores familiares façam parte dessa transformação. Por isso, no PAD-DF, a equipe local iniciou um ciclo de oficinas sobre Tecnologia e Cidadania Digital no Meio Rural. A primeira etapa foi promovida no dia 19 de junho, e reuniu produtores das comunidades VC-401 e Quebrada dos Neres.

A iniciativa busca ampliar a autonomia dos produtores rurais para acessar serviços públicos digitais, resolver demandas sem sair da propriedade, utilizar ferramentas tecnológicas na gestão do negócio e explorar recursos de inteligência artificial para fortalecer a divulgação e a comercialização de seus produtos.

Durante a primeira oficina, os extensionistas Bruno Araújo, Bruno Gimenez e Yoko Cabral, apresentaram ferramentas de inteligência artificial capazes de auxiliar na elaboração de textos, desenvolvimento de logomarcas, produção de materiais de divulgação e conteúdos para redes sociais, ampliando as possibilidades de comunicação e comercialização dos empreendimentos rurais.

“A motivação inicial foi facilitar a vida do produtor rural e também o nosso trabalho, reduzindo deslocamentos apenas para assinatura de documentos. Percebemos que muitos produtores ainda não utilizavam a plataforma Gov.br ou haviam perdido o acesso. A partir daí surgiram outras demandas relacionadas ao universo digital, como o uso da inteligência artificial, a identificação de notícias falsas e a produção de conteúdos para divulgar os próprios produtos. Essas oficinas também nos ajudam a ouvir as comunidades e planejar novas capacitações, promovendo uma inclusão digital cada vez mais efetiva no meio rural”, explicou o extensionista Bruno Gimenez.

Para a produtora rural Maria Zélia de Noronha, que trabalha com plantas medicinais, aromáticas e ornamentais na região, a oficina trouxe conhecimentos que poderão ser aplicados no dia a dia da propriedade.

“Foi um curso muito interessante porque esclareceu dúvidas que eu tinha sobre inteligência artificial e sobre como identificar informações falsas na internet. Hoje precisamos estar sempre aprendendo, independentemente da idade. Tenho 65 anos, na flor da idade, e muita disposição para continuar aprendendo e desenvolvendo meu projeto. O melhor de tudo foi receber essa capacitação aqui na comunidade. Quando a Emater traz esse conhecimento para perto da gente, abre novas oportunidades e incentiva o produtor a continuar aprendendo e inovando”, disse.

As oficinas terão continuidade nas comunidades Café Sem Troco, Assentamento Patrícia Aparecida e Estrela da Lua, ampliando o alcance da iniciativa e fortalecendo a inclusão digital no meio rural.



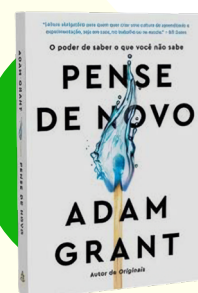


Um respiro entre tarefas, com boas sugestões de leitura e filmes que inspiram, informam e agregam valor à vida pessoal e profissional.

Leituras

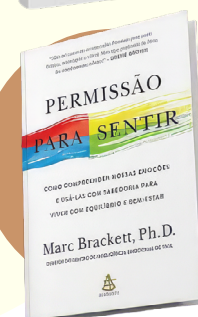
Pense de Novo - Autor: Adam Grant

A obra convida o leitor a desenvolver uma habilidade cada vez mais importante: a capacidade de mudar de ideia. Com exemplos práticos e reflexões instigantes, a obra mostra que questionar crenças, aprender continuamente e estar aberto a novas perspectivas são atitudes essenciais para o crescimento pessoal e profissional. Uma leitura que inspira curiosidade, humildade e inovação.



Permissão para sentir - Autor: Marc Brackett, Pd.D

O livro destaca a importância da inteligência emocional para o bem-estar, os relacionamentos e o desenvolvimento pessoal. Com uma abordagem acessível e baseada em pesquisas, o livro mostra que reconhecer, compreender e lidar com as emoções é fundamental para viver de forma mais equilibrada e consciente. Uma leitura inspiradora para quem deseja fortalecer a conexão consigo e com os outros.



Filmes



AIR: A História Por Trás do Logo - Direção: Ben Affleck

A história real da parceria entre a Nike e o jovem Michael Jordan, que deu origem à icônica linha Air Jordan. Com uma narrativa envolvente, o filme mostra como visão, coragem e confiança podem transformar uma oportunidade em um marco da história. Uma obra inspiradora sobre inovação, trabalho em equipe e o poder de acreditar nas pessoas.



A Vida Secreta de Walter Mitty - Direção: Ben Stiller

O filme acompanha um homem comum que decide romper com a rotina e embarcar em uma jornada de autodescoberta. Entre desafios e paisagens deslumbrantes, o filme convida o espectador a refletir sobre coragem, sonhos e a importância de aproveitar as oportunidades da vida. Uma história inspiradora que mostra que grandes mudanças começam quando damos o primeiro passo.



DICAS DE PORTUGUÊS

Maiúsculas em excesso, uma receita para dar náusea

Vira e mexe, nosso olhar esbarra em algo que ataca a harmonia da leitura: as letras maiúsculas usadas em excesso. Assim como no bate-papo virtual, onde palavras escritas em maiúsculas subentendem que o mensageiro está gritando, o abuso de letras grandes nos textos corridos configura deselegância e imposição. Melhor usar de parcimônia, e isso é relativamente fácil, como vamos ver.

Em títulos

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa apresenta três formas de dispor a grafia de títulos.



A primeira pede somente a primeira letra da primeira palavra em maiúscula (se houver substantivo próprio na composição, ele também começa com a letrinha grande).



Depois de assistir ao documentário O cavalo que se achava uma criatura alada, percebi que havia perdido meu dinheiro com o ingresso.



Quando fiz três anos, meu padrinho me deu de presente o livro Como desistir de cursar medicina pelo método de Madame Nazaré.



A segunda forma permite todas as letras iniciais em maiúsculo, menos as palavras conectivas (de, que, e). Aí fica assim:



O Dia em que Nossos Flamingos Violaram o Cadeado e Invadiram a Sala de Televisão da Casa de Hóspedes

* Fica a seu critério, mas esse formato dá trabalho para compor.



Terceira possibilidade: todas as palavras em maiúsculas.



ÔNIBUS CONDUZIDOS POR JACARÉS ESTÃO PROIBIDOS DE CIRCULAR NA AVENIDA DAS NAÇÕES

*Também fica a seu critério, mas aposte: esse tipo de composição agride o olhar do leitor, que, afinal, merece respeito. Traz a nítida sensação de que quem escreveu está berrando com quem lê.

Em siglas

Velha regrinha: siglas com até três letras vão em maiúsculas, ainda que formem alguma sílaba.

→ CEB, IPI, ICM, UBS, UPA, EJA, SUS



Quando há mais de três letras e a sigla forma alguma sílaba pronunciável (mesmo que não tenha sentido), somente a primeira letra é maiúscula.

→ Embrapa, Sejus, Semob, Sejuve, Seac, Pdot, Pdad, Ppcif, Loas, Codhab, Terracap



Se a sigla tem mais de três letras dispostas de maneira que nenhuma sílaba se forma (normalmente, quando há predomínio de consoantes), vai tudo em maiúsculas.

→ INSS, CNPq, CNPJ, IRRF, LGBT

Nomes de cargos

A não ser em documentos internos institucionais, cargos e funções são grafados em letras minúsculas, independentemente da importância.

→ O presidente do Brasil, a secretária de Balanceamento Eletrônico Sazonal, o padre, a pastora, o chefe, a diretora.

Nome extenso das siglas quando a palavra está no plural: no singular, por favor.

A não ser em documentos internos institucionais, cargos e funções são grafados em letras minúsculas, independentemente da importância.

→ As unidades de pronto atendimento (UPAs), os pontos de encontro comunitário (PECs), os centros especializados em reabilitação (CERs), os conselhos de segurança (Consegs).

Aniversariantes do Mês

Julho

- ★ 2 Gerlan Teixeira Fonseca
- ★ 3 Eleuteria Guerra Pacheco Mendes
- ★ 3 Sheila Maria Souza Nunes
- ★ 4 Maria do Carmo dos Santos Barbosa Pereira
- ★ 5 Francisco Pereira Peixoto Neto
- ★ 5 Luciano Mendes Vaz
- ★ 6 Francisca Vanda Marques de Souza
- ★ 8 Bruno de Mello Aquino
- ★ 8 Francisco José da Costa
- ★ 11 Ana Elizabeth da Silva Baltar
- ★ 11 Danielle da Rosa Amaral
- ★ 12 Aramis Cardoso Beltrami
- ★ 12 Jessica Cunha de Avelar
- ★ 12 Missuky Gasparini Nascimento
- ★ 13 Eder Andrade Ribeiro
- ★ 17 Jucelino Ferreira da Silva

- ★ 17 Magali de Avila Fortes
- ★ 18 Irailton Gomes Modesto
- ★ 19 Claudinei Machado Vieira
- ★ 20 Rogério Lúcio Vianna Junior
- ★ 21 Ana Luiza Alves Masson
- ★ 21 Heraclito da Silva Oliveira
- ★ 23 Luiz Márcio Takayoshi Ueno
- ★ 27 João Colemar Guimarães
- ★ 29 Adalberto Tadeu de Araújo
- ★ 29 Maximiliano Tadeu Cardoso
- ★ 31 Guilherme Nunes Maia
- ★ 31 Ingrid Gonçalves Vasconcelos
- ★ 31 Marilzete Oliveira de Almeida
- ★ 31 Regina Lucia da Cunha Lima
- ★ 31 Sandra Cristina de Sousa
- ★ 31 Suzana Maraschin Pereira Silva



Você já conhece nossos canais de comunicação?

Além das notícias diariamente alimentadas no site da Emater-DF, a equipe da ASCOM disponibiliza para o colaborador informações em diferentes formatos para os mais variados gostos.

Fique por dentro de tudo o que acontece na Emater-DF! Caso tenha interesse de participar de algum dos nossos quadros não deixe de entrar em contato, nossa sala está sempre aberta para você.



Já solicitou receber suas informações internas da Emater-DF pelo WhatsApp?

É bem simples, **basta salvar o contato do WhatsAter no seu telefone e solicitar**, enviando uma mensagem: "Desejo receber as informações da Emater-DF por aqui!"

Receba as notícias e informações gerais na palma da sua mão.

É rápido, prático e simples!

WhatsAter da Emater-DF
(61) 99274-5790

Cadastre-se e fique por dentro!





Expediente

Jornalistas

Joelma Pereira
Carolina Mazzaro
Rinaldo Costa
Diândria Dáia

Diagramação

Sarah Magri

Captação de imagens

Maurílio Macedo

E-mail

ascom@emater.df.gov.br

Contatos

(61) 3311-9100 / 3311-9337 / 3311-9401

Voltar para o início